



ODS 7 e Agenda 2030

Contexto internacional (ONU)
e Contribuição da EPE

Equipe Certificação ODS 2026

Outubro de 2026



Empresa de Pesquisa Energética



Empresa pública federal vinculada ao
Ministério de Minas e Energia



Desenvolvemos estudos e estatísticas
energéticas para subsidiar o
planejamento energético nacional



Ficha técnica

EPE 2026

Empresa de Pesquisa Energética

Presidência

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretor de Gestão Corporativa

Carlos Eduardo Cabral Carvalho

Diretor de Estudos de Energia Elétrica

Reinaldo da Cruz Garcia

Diretor de Estudos Econômico-energéticos e Ambientais

Thiago Ivanoski Teixeira

Diretor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis Interino

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Equipe ODS Selo Ouro

Coordenação Executiva

João Pedro Rodrigues

Coordenação Técnica

Natália Gonçalves de Moraes

Autores

Analistas de Gestão Corporativa

George Andre Galvao Esteves

Leonardo Serrano de Oliveira

Analistas de Pesquisa Energética

Giovanna C.R. Pedreira

Natália Gonçalves de Moraes



Valor público

Este caderno apresenta a conquista do Selo ODS Ouro e torna visível como a sustentabilidade se incorpora à atuação da EPE.



CERTIFICAÇÃO ODS

O caderno apresenta o processo de certificação, sua evolução e os resultados alcançados pela EPE.



ENERGIA E A AGENDA 2030

As contribuições da energia, foco do ODS 7, para o avanço dos demais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



SUSTENTABILIDADE NA EPE

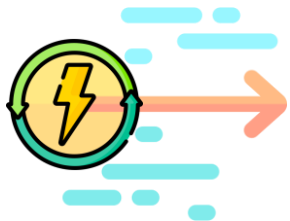
Os impactos da sustentabilidade nos processos da Empresa e nos resultados gerados para a sociedade.



Agenda 2030 e o processo de certificação ODS da EPE



Energia como acelerador transversal da Agenda 2030



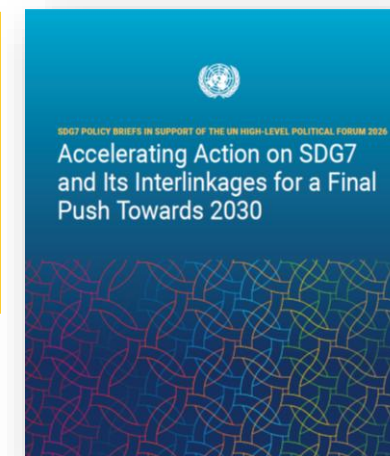
17 Objetivos Integrados

A Agenda 2030, adotada pelas Nações Unidas em 2015, articula desafios sociais, econômicos, ambientais e institucionais que dependem da atuação integrada de governos, empresas e sociedade.



ODS 7: um acelerador dos demais ODS

O SDG 7 Policy Briefs, elaborado para o Fórum Político de Alto Nível das ONU em 2026, apresentam a energia como fundamento da resiliência, da produtividade, da industrialização, da digitalização e da segurança econômica.



Essa perspectiva reforça a integração das dimensões sociais, econômicas, ambientais e institucionais ao planejamento energético.

Fonte: United Nations, 2026.

A certificação ODS

O Programa de Certificação ODS do Instituto ODS reconhece organizações públicas e privadas que demonstram, em ciclos anuais, resultados e evidências associados às metas da Agenda 2030.

O processo de certificação consiste de 4 etapas:



Cada iniciativa deve mostrar:

Propósito e período	Metas e indicadores	Partes interessadas	Evidências e metas ODS
Escopo claro e execução delimitada.	Critérios objetivos para acompanhar os resultados.	Públicos alcançados e parceiros envolvidos.	Resultados qualitativos e quantitativos vinculados à Agenda 2030.

Valor gerado pelo processo

O Selo ODS Ouro reconhece a capacidade da EPE de demonstrar, com iniciativas, indicadores e evidências, como diferentes dimensões da Agenda 2030 estão incorporadas à sua atuação.

Estratégico



Conecta iniciativas institucionais a objetivos globais e apoia a priorização de temas relevantes.

Gerencial



Exige responsáveis, metas, indicadores, períodos de medição, resultados e evidências.

Reputação



O reconhecimento externo reforça a credibilidade quando comunicado com precisão e dentro do escopo avaliado.

Transparência



Esclarece o que foi realizado, para quem, em qual período, com quais parceiros e resultados.

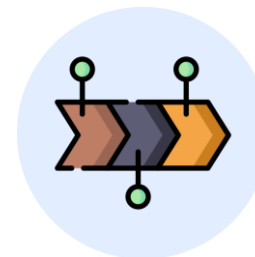
Aprendizagem



A auditoria externa e a renovação anual estimulam correções, comparabilidade e melhoria contínua.



O amadurecimento institucional na linha do tempo



2024 bronze



2 projetos

EPE Qualidade de Vida (ODS 3) e ABCDEnergia (ODS 4) iniciaram o aprendizado da metodologia e a organização das evidências.

2025 prata



10 projetos

A ampliação do portfólio fortaleceu indicadores e rastreabilidade documental.

2026 ouro



17 projetos

Uma iniciativa distinta para cada ODS alcançou a categoria máxima do Programa de Certificação ODS.

Todas as diretorias

A conquista do selo ODS Ouro mobilizou Diretorias e colaboradores para identificar iniciativas, organizar informações e apresentar evidências.



Nosso portfólio de projetos ODS 2026

A conquista do Ouro foi sustentada por 17 iniciativas aprovadas e exigiu articulação entre todas as Diretorias da EPE.

 1	Erradicação da pobreza Projeto: OBEPE – Observatório Brasileiro de Erradicação da Pobreza Energética	 2	Fome zero e agricultura Projeto: Análise de conjuntura de biocombustíveis	 3	Saúde e bem-estar Projeto: Ginástica laboral
 4	Educação de qualidade Projeto: ABCDEnergia	 5	Igualdade de gênero Projeto: Equidade de gênero nos cargos de liderança	 6	Água potável e saneamento Projeto: Análise socioambiental das fontes energéticas do PDE 2035
 7	Energia limpa e acessível Projeto: Atlas de Eficiência Energética	 8	Trabalho decente e crescimento econômico Projeto: Ensino Solidário	 9	Indústria, inovação e infraestrutura Projeto: Plataforma INOVA-E
 10	Redução das desigualdades Projeto: Programa de Diversidade, Gênero e Raça da EPE	 11	Cidades e comunidades sustentáveis Projeto: Cidades Inteligentes e Sustentáveis	 12	Consumo e produção responsáveis Projeto: Interligação de Sistemas Isolados ao SIN
 13	Ação contra mudança do clima Projeto: <i>Roadmap</i> para o fortalecimento da resiliência do setor elétrico	 14	Vida na água Projeto: Metodologia de seleção de áreas - eólicas <i>offshore</i>	 15	Vida terrestre Projeto: BiodivEPE - Biodiversidade no planejamento de projetos de energia
 16	Paz, justiça e instituições eficazes Projeto: Programa de Integridade da EPE	 17	Parcerias e meios de implementação Projeto: Parcerias para o Planejamento Energético Sustentável		O planejamento energético , os estudos, os dados e as ferramentas da EPE se relacionam com diferentes objetivos da Agenda 2030.



Contexto internacional e contribuições da EPE para a Agenda 2030



Erradicação da pobreza

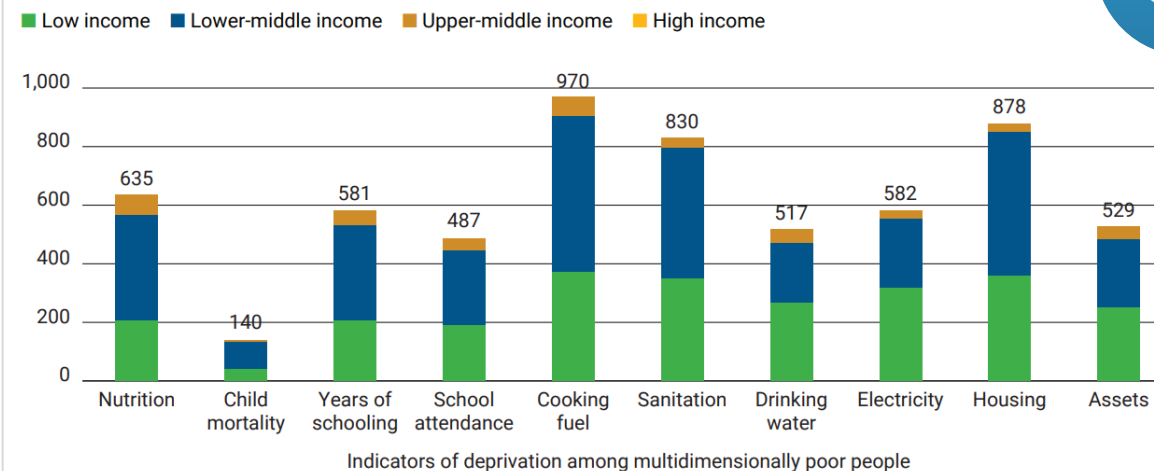
ODS 1: Erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares

A pobreza é um fenômeno complexo que envolve múltiplas dimensões, como: nutrição, educação, moradia e energia.

O ODS 7 se relaciona com o ODS 1 pois atua na promoção do acesso à eletricidade e cocção limpa,

que impactam diretamente outras dimensões do fenômeno: melhoram a qualidade e acesso à informação e educação, além de possibilitar melhorias nas condições de moradia.

Number of people living in multidimensional poverty (millions)



Source: Oxford Poverty and Human Development Initiative (OPHI) and UNDP, 2025 (see endnote 5)

Contribuição da EPE no ODS 1: OBEPE

CONTRIBUIÇÃO DA EPE

O que é

Plataforma pública que organiza indicadores e estudos sobre pobreza energética no Brasil.

Resultados e evidências

Caderno sobre cocção limpa;
Estudos de gênero e raça; novas bases de dados.
4,4 mil visualizações da página EPE e 476 visualizações nos vídeos.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

Ao transformar dados dispersos em informação comparável e acessível, o OBEPE fortalece políticas e programas voltados aos grupos mais vulneráveis e ao enfrentamento da pobreza energética.

Objetivo

Apoiar o desenho, a avaliação e o aprimoramento de políticas públicas voltadas ao acesso seguro, contínuo e adequado aos serviços de energia.



<https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/obepe-observatorio-brasileiro-de-erradicacao-da-pobreza-energetica>

ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

30%

do consumo global de energia ocorre nos sistemas agroalimentares

Os sistemas agroalimentares respondem por cerca de 30% do consumo global de energia. Nas cadeias agrícolas, pecuárias e pesqueiras, aproximadamente um quarto dessa energia é utilizado na etapa de produção. Alimentar uma população próxima de 10 bilhões em 2050, sem ultrapassar 1,5 °C de aquecimento, exige transformar a energia utilizada em toda a cadeia.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 2 ao influenciar diretamente produção, segurança alimentar e clima.



O que é

Publicação anual que sistematiza produção, consumo, preços, políticas e sustentabilidade dos biocombustíveis.

Resultados e evidências

Nota Técnica faz parte de série anual que permite acompanhar tendências e comparar a evolução do setor ao longo do tempo;
Potencial estimado de até 97,5 mil oportunidades de trabalho associadas ao setor entre 2026 e 2035.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

Ao explicitar as relações entre energia, agricultura e uso do solo, a publicação oferece evidências para políticas e cadeias produtivas mais sustentáveis e resilientes.

Objetivo

Qualificar o planejamento energético e o debate sobre as relações entre energia, agropecuária, segurança alimentar, uso da terra e descarbonização.



NOTA TÉCNICA

Análise de Conjuntura dos Biocombustíveis – Ano 2025

AGOSTO DE 2026



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

6,4 milhões

de mortes prematuras associadas à exposição ao PM2,5 em 2021

A poluição do ar representa a conexão mais crítica entre energia sustentável e saúde. A produção e o uso de energia permanecem como a principal fonte global de emissões atmosféricas nocivas. Somente em 2021, a exposição ao PM2,5 esteve associada a cerca de 6,4 milhões de mortes prematuras. Energia limpa e eficiência reduzem esse risco e também geram benefícios climáticos e sociais.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 3 ao influenciar diretamente qualidade do ar e prevenção de doenças.

CONTRIBUIÇÃO DA EPE

O que é

Oferta continuada de ginástica laboral e massagem terapêutica aos colaboradores da EPE.

Resultados e evidências

A iniciativa estimula consciência corporal, pausas ativas e cuidado preventivo;
Pesquisa com 88 respostas: 79,5% avaliaram a iniciativa como satisfatória ou muito satisfatória e 77,3% perceberam contribuição para o bem-estar.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

A iniciativa atua sobre riscos de saúde relacionados ao trabalho e reforça uma cultura institucional de prevenção, cuidado contínuo e melhoria das ações de qualidade de vida.

Objetivo

Prevenir riscos associados ao sedentarismo, aos movimentos repetitivos, à tensão muscular e ao estresse no ambiente de trabalho.



<https://www.facafisioterapia.net/2019/05/conheca-ginastica-laboral.html>

ODS 4 | Educação de qualidade



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

173 milhões

de crianças frequentam escolas primárias sem eletricidade

Em 2025, 77% das escolas primárias do mundo tinham acesso à eletricidade, o que ainda deixava quase uma em cada quatro sem conexão. Isso afetava cerca de 173 milhões de crianças, das quais 97% estavam concentradas na África Subsaariana. Energia confiável permite iluminação, conectividade, água, alimentação escolar e continuidade das aulas durante eventos extremos.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 4 ao influenciar diretamente aprendizagem, inclusão digital e resiliência escolar.

CONTRIBUIÇÃO DA EPE

O que é

Portal educativo que apresenta conceitos de energia em linguagem lúdica, acessível e baseada no conhecimento produzido pela EPE.

Resultados e evidências

Conteúdos atualizados; episódio para o Enem; 144,9 mil usuários ativos no conjunto monitorado e mais de 5 mil visualizações nas peças para redes sociais.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

O ABCDEnergia reduz barreiras de linguagem e amplia o conhecimento sobre eficiência, fontes de energia, clima e planejamento, promovendo educação para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo

Ampliar a cultura energética e apoiar estudantes, professores e públicos não especializados na compreensão da transição energética.



ODS 5 | Igualdade de gênero



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

32%

dos empregos em energias renováveis são ocupados por mulheres

As mulheres representam apenas 32% da força de trabalho em energias renováveis e 22% no setor de petróleo e gás. Mesmo na energia solar fotovoltaica, onde chegam a 40% dos empregos, permanecem sub-representadas em funções técnicas e de liderança. Políticas energéticas sensíveis a gênero ampliam oportunidades econômicas e reduzem os impactos desiguais da pobreza energética.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 5 ao influenciar diretamente autonomia econômica, participação e transição justa.

CONTRIBUIÇÃO DA EPE

O que é

Iniciativa de formação, troca de experiências e articulação institucional para fortalecer a presença feminina na gestão.

Resultados e evidências

Seminário de liderança feminina com 42 participantes e encontro de acompanhamento com 35 participantes. Ação realizada em cooperação com a ANP.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

Formação, troca de experiências e articulação institucional fortalecem a participação das mulheres nos processos decisórios e dão concretude às políticas de equidade de gênero.

Objetivo

Ampliar capacidades e oportunidades de liderança e incorporar a equidade de gênero às práticas de pessoas e governança.



Notícias EPE participa do “Seminário Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça” na Esplanada dos Ministérios

ODS 6 | Água potável e saneamento



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

370 km³

de água foram retirados pelo sistema energético global em 2021

O sistema energético global retirou cerca de 370 km³ de água em 2021, aproximadamente 10% das retiradas mundiais. Ao mesmo tempo, captação, tratamento e distribuição de água dependem de energia confiável. Planejar os dois sistemas de forma integrada reduz riscos de escassez, melhora a eficiência e protege a continuidade de serviços essenciais.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 6 ao influenciar diretamente segurança hídrica, eficiência e continuidade dos serviços.

O que é

Análise socioambiental integrada das fontes energéticas que fundamenta o Plano Decenal de Expansão de Energia 2035.

Resultados e evidências

Nota Técnica publicada em fevereiro de 2026 e incorporada ao PDE 2035.

O estudo compara fontes e inclui indicadores socioambientais e temas emergentes, como o biometano.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

Ao incorporar o uso e a gestão da água à avaliação das fontes energéticas, o estudo apoia escolhas mais eficientes e compatíveis com a disponibilidade hídrica.

Objetivo

Incorporar usos múltiplos, eficiência hídrica, disponibilidade de água e mudanças climáticas à avaliação das alternativas de expansão.



[Análise socioambiental das fontes energéticas do PDE 2035.pdf](#)

ODS 7 | Energia limpa e acessível



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

> 650 milhões

de pessoas ainda não tinham acesso à eletricidade em 2023

O acesso global à eletricidade chegou a 92% em 2023, porém, mais de 650 milhões de pessoas permaneceram sem atendimento e 2,1 bilhões ainda não dispunham de cocção limpa. Ao mesmo tempo, as fontes renováveis já respondem pela maior parte da nova capacidade elétrica. O desafio combina universalização, capacidade de pagamento, confiabilidade e aceleração da eficiência energética.



A atuação da EPE no ODS 7

A atuação finalística da EPE, por meio das pesquisas que subsidiam o planejamento energético nacional, passa pelo atendimento ao ODS 7. O Balanço Energético Nacional e os Planos de Energia são alguns dos muitos exemplos da EPE que atendem à esse objetivo.

Passado e presente

Balanço Energético Nacional



Futuro médio prazo

Plano Decenal de Expansão de Energia: PDE



PDE:
horizonte
10 anos

Futuro longo prazo

Plano Nacional de Energia: PNE



PNE:
horizonte
30 anos

CONTRIBUIÇÃO DA EPE

O que é

Publicação que consolida indicadores setoriais e acompanha a evolução da eficiência energética no Brasil.

Resultados e evidências

Edição 2025 em português e inglês, com base de dados aberta e séries até 2024.

ODEX recebeu menção honrosa no SNPTEE 2025 e passou a apoiar o monitoramento estratégico do Ministério de Minas e Energia (MME).

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

O Atlas transforma a meta de eficiência energética em capacidade de medição, permitindo identificar avanços e lacunas e orientar políticas, programas e investimentos.

Objetivo

Distinguir ganhos de eficiência de mudanças estruturais e de atividade, oferecendo base para políticas, investimentos e monitoramento.



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

16,6 milhões

de empregos em energias renováveis no mundo em 2024

As energias renováveis empregaram cerca de 16,6 milhões de pessoas em 2024. Em uma trajetória compatível com 1,5 °C, esse total pode se aproximar de 30 milhões até 2030, acompanhado pela expansão dos empregos em eficiência energética. Para distribuir essas oportunidades, a transição precisa combinar qualificação profissional, trabalho decente e desenvolvimento de cadeias produtivas locais.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 8 ao influenciar diretamente emprego, produtividade e desenvolvimento econômico inclusivo.

CONTRIBUIÇÃO DA EPE

O que é

Aulas voluntárias de língua portuguesa e matemática para profissionais terceirizados de serviços gerais.

Resultados e evidências

No primeiro semestre de 2026, nove empregados atuaram como professores voluntários em três aulas semanais. Seis profissionais participaram do atendimento educacional individualizado.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

Ao ampliar competências essenciais e oportunidades de aprendizagem, o Ensino Solidário reforça inclusão, dignidade no trabalho e condições favoráveis ao desenvolvimento profissional.

Objetivo

Fortalecer competências básicas, autonomia, pertencimento e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.



Fonte: própria. Aula 09/09/2026 – EPE.

ODS 9 | Indústria, inovação e infraestrutura



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

30%

do consumo global de energia corresponde à indústria

A indústria responde por aproximadamente 30% do consumo global de energia e representou quase 40% do crescimento da demanda elétrica em 2024. Medidas de gestão e eficiência podem reduzir em até 26% a intensidade energética industrial. A transição depende de eletrificação, renováveis, inovação e infraestrutura capazes de transformar processos produtivos e ampliar a competitividade.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 9 ao influenciar diretamente inovação, competitividade e industrialização de baixo carbono.

CONTRIBUIÇÃO DA EPE

O que é

Plataforma digital aberta que reúne dados brasileiros sobre pesquisa, desenvolvimento, demonstração e patentes em energia.

Resultados e evidências

Atualização dos materiais em português e inglês; aprimoramento dos módulos de PD&D e patentes; novas classificações para minerais estratégicos e hidrogênio.

Base utilizada no Portal Brasileiro de Hidrogênio.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

A INOVA-E revela onde, como e em quais tecnologias o país investe, apoiando a coordenação de políticas, a identificação de lacunas e decisões estratégicas em inovação energética.

Objetivo

Dar transparência aos investimentos em inovação, identificar lacunas e apoiar a coordenação de políticas e estratégias tecnológicas.



dashboard.epe.gov.br/apps/inova-e/index.html

ODS 10 | Redução das desigualdades



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

2%

do investimento global em energia limpa foi destinado à África

A África concentra cerca de 85% do déficit mundial de acesso à eletricidade, mas recebeu apenas pouco mais de 2% do investimento global em energia limpa. Essa diferença mostra que ampliar a oferta não garante, por si só, redução das desigualdades. Financiamento concessional, tarifas acessíveis e participação social precisam direcionar benefícios aos territórios e grupos mais vulneráveis.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 10 ao influenciar diretamente acesso equitativo, financiamento justo e inclusão territorial.



CONTRIBUIÇÃO DA EPE

O que é

Programa permanente de diagnóstico, governança e ações voltadas à diversidade, à equidade e à inclusão na EPE.

Resultados e evidências

Censo de Diversidade com participação de 71,2% do quadro. Ações de acessibilidade, iniciativas do Pró-Equidade de Gênero e Raça e ajustes em benefícios e práticas corporativas.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

Diagnóstico, governança e ações permanentes ajudam a remover barreiras e ampliar as condições de participação, inclusão e pertencimento no ambiente de trabalho.

Objetivo

Conhecer a composição e as experiências da força de trabalho, remover barreiras e ampliar participação e pertencimento.

CENSO DE DIVERSIDADE EPE

Na EPE trabalhamos com dados. O censo de Diversidade, Equidade e Inclusão segue a mesma lógica:

- Produz dados objetivos sobre perfil, trajetórias e experiências dos(as) colaboradores(as);
- Evita decisões baseadas apenas em percepções ou hipóteses;
- Permite desenhar ações de gestão de pessoas mais precisas e efetivas.

Sem dados, não há diagnóstico confiável. Sem diagnóstico, não há política pública bem desenhada.

Participe do Censo da Diversidade, Equidade e Inclusão até 15/5!

Realização: **Diversidade Não É Pauta, É Prática**
Inclusão real começa com ação concreta

Apoio:

Censo Interno de Diversidade da EPE | Maio - 2026

ODS 11 | Cidades sustentáveis



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

75%

do uso global de energia está concentrado nas cidades

As cidades concentram cerca de 75% do uso global de energia e mais de 70% das emissões de CO₂. Ao mesmo tempo, 1,1 bilhão de pessoas vivem em assentamentos urbanos informais, onde os riscos climáticos são maiores. Como quase dois terços das 169 metas dos ODS dependem de ação local, integrar planejamento urbano, energético e climático pode acelerar resultados em toda a Agenda 2030.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 11 ao influenciar diretamente emissões, infraestrutura e resiliência urbana.

O que é

Agenda que aproxima o planejamento energético nacional das decisões municipais sobre infraestrutura, serviços urbanos e digitalização.

Resultados e evidências

Conteúdo sobre biogás e eletricidade no Ecoparque da Comlurb; discussões sobre iluminação pública e infraestrutura urbana; participação em workshops e espaços de coordenação.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

Ao tratar resíduos como recurso energético e promover soluções urbanas eficientes, a iniciativa contribui para reduzir pressões ambientais e melhorar a infraestrutura e os serviços urbanos.

Objetivo

Disseminar soluções urbanas eficientes, resilientes e inclusivas e fortalecer a articulação entre gestores locais e instituições do setor energético.

Transição energética justa e inclusiva

BOAS PRÁTICAS
EM CIDADES E ESTADOS



1

PRODUÇÃO DE BIOGÁS E ELETRICIDADE
NO ECOPARQUE DA COMLURB



Rio de Janeiro - Brasil



ODS 12 | Consumo e produção responsáveis



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

6,9%

era o índice de circularidade global em 2021

A circularidade global caiu para 6,9% em 2021, enquanto a extração anual de materiais ultrapassou 100 bilhões de toneladas. A própria transição energética amplia fluxos de equipamentos e minerais. Até 2050, os resíduos acumulados de painéis solares podem superar 200 milhões de toneladas, reforçando a necessidade de durabilidade, reúso, reciclagem e recuperação de materiais.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 12 ao influenciar diretamente eficiência material, redução de resíduos e cadeias limpas.

O que é

Planejamento e habilitação técnica de soluções de suprimento elétrico para localidades dos Sistemas Isolados, sobretudo na Amazônia.

Resultados e evidências

Estudos subsidiaram o Leilão dos Sistemas Isolados de 2025. Os lotes I e III abrangeram 32.279 habitantes e exigiram participação mínima de 22% de fontes renováveis em cada localidade.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

Planejamento, capacidade técnica e critérios de contratação favorecem o uso eficiente de recursos, ampliam fontes renováveis e reduzem a dependência do diesel nas comunidades isoladas.

Objetivo

Comparar alternativas, preservar a segurança do suprimento e ampliar fontes renováveis e tecnologias eficientes, reduzindo a exposição ao diesel.



Fonte: NN Brasil, SP

ODS 13 | Ação climática



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

95%

das NDCs mais recentes incluem compromissos relacionados à energia

Cerca de 95% das contribuições climáticas nacionais mais recentes incluem ao menos um compromisso ligado às prioridades energéticas. Ainda assim, as metas de renováveis representam somente 14% da capacidade necessária para cumprir o objetivo global de triplicação até 2030. Como a energia responde por aproximadamente três quartos das emissões, a implementação do ODS 7 é decisiva para o Acordo de Paris.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 13 ao influenciar diretamente mitigação, adaptação e implementação das metas climáticas.

ODS 13 | Roadmap para o fortalecimento da resiliência do setor elétrico



CONTRIBUIÇÃO DA EPE

O que é

Programa de estudos que avalia vulnerabilidades climáticas da geração, transmissão e demanda de eletricidade.

Resultados e evidências

Notas técnicas, fact sheets, oficinas, podcasts e matriz de riscos.

4,8 mil acessos à página; 627 ouvintes em três episódios e 55 participantes nas oficinas de demanda e consolidação de riscos.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

O Roadmap incorpora o risco climático ao planejamento do setor elétrico, fortalecendo a adaptação do sistema e a integração do clima às estratégias e decisões públicas.

Objetivo

Incorporar riscos climáticos ao planejamento e estruturar estratégias de adaptação que preservem a prestação dos serviços energéticos.



ODS 14 | Vida na água



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

93%

do excesso de calor dos combustíveis fósseis é absorvido pelos oceanos

Os oceanos absorvem cerca de 93% do excesso de calor gerado pela queima de combustíveis fósseis. Essa função reduz o aquecimento atmosférico, mas intensifica acidificação, elevação do nível do mar e perdas de biodiversidade. Eólica offshore, energia oceânica e transporte marítimo limpo podem apoiar a transição, desde que o planejamento proteja ecossistemas e comunidades costeiras.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 14 ao influenciar diretamente descarbonização, proteção dos oceanos e economia azul.

O que é

Estudos técnicos para apoiar a regulamentação, os modelos de cessão e a seleção de áreas para geração eólica no mar.

Resultados e evidências

Metodologia de seleção de áreas, apoio ao PUG Offshore e cooperação internacional.
Consulta pública com 27 contribuições; webinar com 687 participantes e podcast com 208 reproduções.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

Os estudos ampliam a capacidade científica e institucional para planejar o uso energético do espaço marinho, combinando conhecimento, regras, participação e conservação.

Objetivo

Viabilizar o uso energético do espaço marinho com critérios transparentes, participação social e consideração das sensibilidades ambientais e socioeconômicas



Fonte pública principal: [Metodologia para seleção de áreas de eólica offshore](#)

CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

100 milhões ha

de terras saudáveis e produtivas foram degradadas a cada ano

Entre 2015 e 2019, pelo menos 100 milhões de hectares de terras saudáveis e produtivas foram degradados anualmente, afetando cerca de 1,3 bilhão de pessoas. A expansão renovável pode aumentar disputas por terra, água e biodiversidade. Localização de baixo impacto, agrivoltaica e uso de áreas já alteradas ajudam a conciliar energia limpa, produção de alimentos e conservação.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 15 ao influenciar diretamente uso do solo, biodiversidade e segurança alimentar.

O que é

Ferramenta geoespacial que reúne dados de biodiversidade e os relaciona com projetos e infraestruturas de energia.

Resultados e evidências

Quarta revisão do Informe Técnico, publicada em maio de 2026.

Novas bases, incluindo Áreas-Chave para a Biodiversidade; camadas, tutorial e dicionário de dados disponíveis.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

A BiodivEPE insere valores da biodiversidade no planejamento energético, aumentando a possibilidade de evitar ou reduzir impactos e orientar alternativas locais mais adequadas.

Objetivo

Antecipar sensibilidades ambientais e orientar alternativas locais com menor interferência sobre habitats, espécies e áreas protegidas.



<https://gisepeprd2.epe.gov.br/biodivepe/>

CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

mais de 90%

dos domicílios em campos de refugiados não têm eletricidade

Mais de 90% dos domicílios em campos de refugiados não têm acesso à eletricidade e mais de 80% não dispõem de soluções modernas para cozinhar. Em contextos frágeis, energia confiável mantém escolas, unidades de saúde, água e serviços de justiça. Soluções renováveis descentralizadas também reduzem dependência de combustíveis e fortalecem a confiança nas instituições.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 16 ao influenciar diretamente serviços públicos, segurança e confiança institucional.

CONTRIBUIÇÃO DA EPE

O que é

Instrumento que organiza medidas de prevenção, detecção, responsabilização e remediação de fraudes e atos de corrupção.

Resultados e evidências

Nova versão construída com consulta às áreas responsáveis. Aprovada pelo Conselho de Administração em julho de 2026 e publicada no portal institucional.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

A atualização fortalece mecanismos de prevenção, detecção e resposta a fraudes e corrupção, apoiando a aplicação contínua dos controles e da cultura de integridade.

Objetivo

Atualizar responsabilidades, controles, gestão de riscos e orientações sobre ética, conflito de interesses e cultura de integridade.



Fonte pública principal: [Programa de Integridade da EPE — 2026](#)

ODS 17 | Parcerias para os objetivos



CONTEXTO INTERNACIONAL

A RELAÇÃO EM NÚMEROS

US\$ 807 bilhões

foram investidos em energias renováveis no mundo em 2024

O investimento mundial em energias renováveis passou de US\$ 285 bilhões em 2015 para US\$ 807 bilhões em 2024, mas ainda não alcança os países e comunidades com maiores déficits. Parcerias entre governos, instituições financeiras, empresas, academia e sociedade podem reduzir riscos, ampliar capacidades técnicas e transformar soluções comprovadas em programas replicáveis.



A energia conecta o ODS 7 ao ODS 17 ao influenciar diretamente financiamento, cooperação técnica e capacidade de implementação.

CONTRIBUIÇÃO DA EPE

O que é

Cooperações nacionais e internacionais que combinam dados, modelagem, conhecimento, financiamento e articulação multissetorial.

Resultados e evidências

2ª fase do Programa de Transição Energética; estudo climático com seis produtos; apoio ao Portal Brasileiro de Hidrogênio.

CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

As parcerias mobilizam e compartilham conhecimento, capacidade técnica e recursos, ampliando a qualidade, o alcance e a legitimidade do planejamento energético sustentável.

Objetivo

Elevar a qualidade, o alcance e a legitimidade do planejamento energético sustentável e compartilhar capacidades para desafios comuns.



Fontes públicas principais: [Programa de Transição Energética](#) • [Portal Brasileiro de Hidrogênio](#)

Reconhecimento a quem construiu o Ciclo ODS 2026

A conquista do Selo ODS Ouro pela EPE é resultado de um trabalho coletivo.



As 17 iniciativas aprovadas refletem projetos, estudos, práticas e processos desenvolvidos **no cotidiano da Empresa** e mobilizaram todas as Diretorias, áreas técnicas e corporativas, comitês, comissões e equipes responsáveis por planejar, executar, acompanhar e comunicar essas entregas.

A construção do portfólio contou com a atuação dos pontos focais, dos responsáveis pelas iniciativas e das equipes que participaram da preparação documental, da validação das informações, da consolidação das evidências e do processo de auditoria.

Cada iniciativa exigiu:

- conhecimento especializado
- articulação entre unidades
- definição de indicadores
- organização de informações
- demonstração dos resultados alcançados



Reconhecimento a quem construiu o Ciclo ODS 2026

A conquista do Selo ODS Ouro pela EPE é resultado de um trabalho coletivo.



A EPE registra seu reconhecimento e agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para essa trajetória.

O Selo ODS Ouro é uma **conquista institucional**, construída por **muitas mãos**, que demonstra a capacidade da Empresa de **integrar competências**, transformar **conhecimento em valor público** e atuar de forma comprometida com o **desenvolvimento sustentável**.





ODS 7 e Agenda 2030

Contexto internacional (ONU) e Contribuição da EPE



www.epe.gov.br



Praça Pio X, 54, Centro – Rio de Janeiro - RJ